



**Ajuste direto para aquisição de serviços para
restauro e valorização de pavimento de
Mosaicos Romanos provenientes da Estação
Lusitano-Romana da Boca do Rio**

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO CONTEÚDO DO CADERNO DE ENCARGOS

Cliente



**Vila do
Bispo**

PROPOSTA NVQ_0737-17

NOVARQUEOLOGIA, LDA.

Sede: Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena

T 249-882 103 **F** 249-882 136

Escritórios: Praça Vasco da Gama, 124 – 4630-Marco de Canaveses

T 96 281 88 22 **F** 255-532637

URL www.novarqueologia.pt **[e]** geral@novarqueologia.pt

Página 1 de 3

DECLARAÇÃO

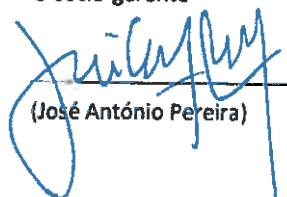
1. José António Ferreira Pereira, titular do bilhete de identidade nº 9638100, residente em Marco de Canaveses, na qualidade de representante legal da firma NOVARQUEOLOGIA – Arqueologia, Informática e serviços, Lda., com sede na Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do Caderno de Encargos relativo ao contrato a celebrar na sequência Convite para a celebração de Contrato de Aquisição de Serviços para a aquisição de serviços para **Restauro e valorização de pavimento de Mosaicos Romanos provenientes da Estação Lusitano-Romana da Boca do Rio**, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado Caderno de Encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as cláusulas.
2. Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que se junta em anexo:
 - a. Proposta de Preço
 - b. Condições de Pagamento
 - c. Programa Técnico
3. Declara ainda que renuncia o foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação Portuguesa aplicável.
4. Mais declara, sob compromisso de honra, que:
 - a. Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação da actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente.
 - b. Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional.
 - c. Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional.
 - d. Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal.
 - e. Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal.
 - f. Não foi objecto de aplicação de sanção acessória prevista na alínea e) do nº1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no Artigo 45.º da lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos.
 - g. Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º1 do artigo 627.º do código do Trabalho.
 - h. Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal.
 - i. Não foi condenada por sentença transitada em julgado por alguns dos seguintes crimes ou os titulares dos seus órgão sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes:
 - i. Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º1 do artigo 2.º da ação Comum n.º98/773/JAI, do concelho;
 - ii. Corrupção na aceção do artigo 3º do acto de Concelho de 26 de Maio de 1997 e do n.º1 do artigo 3.º da Ação Comum n.º 98/742/JAI, do concelho;
 - iii. Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;

- iv. Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva nº91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;
 - j. Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.
5. O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.
 6. Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.4 desta declaração.
 7. O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Data

Alcanena, 13 de Setembro de 2017

O sócio-gerente


(José António Pereira)



**Ajuste direto para aquisição de serviços para
restauro e valorização de pavimento de
Mosaicos Romanos provenientes da Estação
Lusitano-Romana da Boca do Rio**

PROPOSTA DE PREÇO

Cliente



**Vila do
Bispo**

PROPOSTA NVQ_0737-17

NOVARQUEOLOGIA, LDA

Sede: Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena

T 249-882 103 **F** 249-882 136

Escritórios: Praça Vasco da Gama, 124 – 4630-Marco de Canaveses

T 96 281 88 22 **F** 255-532637

URL www.novarqueologia.pt **[e]** geral@novarqueologia.pt

Página 1 de 2

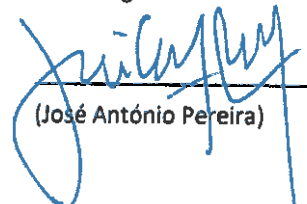
PROPOSTA DE PREÇO

NOVARQUEOLOGIA – Arqueologia, Informática e serviços, Lda., com sede na Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena, depois de ter recebido o Convite para a apresentação de proposta para a “**Aquisição de Serviços para restauro e valorização de pavimento de Mosaicos Romanos provenientes da Estação Lusitano-Romana da Boca do Rio**” e tomado conhecimento de todas as condições estabelecidas nesse Convite e no Caderno de Encargos, obriga-se a prestar os serviços contratados, de acordo com as condições estabelecidas naqueles documentos, pelo preço total de **34.485,00 Euros (Trinta e quatro mil quatrocentos e oitenta e cinco euros)**.

À quantia supra, acrescerá o IVA à taxa de 23%.

Alcanena, 13 de Setembro de 2017

O sócio-gerente



(José António Pereira)



**Ajuste direto para aquisição de serviços para
restauro e valorização de pavimento de
Mosaicos Romanos provenientes da Estação
Lusitano-Romana da Boca do Rio**

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Cliente



**Vila do
Bispo**

PROPOSTA NVQ_0737-17

NOVARQUEOLOGIA, LDA.

Sede: Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena

T 249-882 103 **F** 249-882 136

Escritórios: Praça Vasco da Gama, 124 – 4630-Marco de Canaveses

T 96 281 88 22 **F** 255-532637

URL www.novarqueologia.pt **[e]** geral@novarqueologia.pt

Página 1 de 2

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

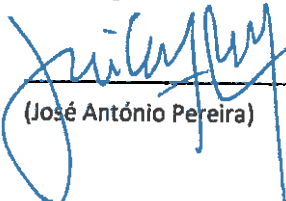
No âmbito da “Aquisição de Serviços para restauro e valorização de pavimento de Mosaicos Romanos provenientes da Estação Lusitano-Romana da Boca do Rio” e de acordo com o convite e Caderno de Encargos, são propostas as seguintes Condições de Pagamento:

- a) 20% com o início dos trabalhos;
- b) 20% decorrido 1 mês sobre o início dos trabalhos;
- c) 20% decorridos 2 meses sobre o início dos trabalhos;
- d) 30% com a conclusão dos trabalhos de conservação e restauro entrega do Relatório Preliminar;
- e) 10% com a entrega do Relatório Final.

Pagamentos a 30 (trinta) dias sobre a data da fatura, de acordo com o nº 1 da cláusula 14ª do CE.

Alcanena, 13 de Setembro de 2017

O sócio-gerente



(José António Pereira)



**Ajuste direto para aquisição de serviços para
restauro e valorização de pavimento de
Mosaicos Romanos provenientes da Estação
Lusitano-Romana da Boca do Rio**

PROPOSTA TÉCNICA

(Descrição detalhada da prestação de serviços)

Cliente



**Vila do
Bispo**

PROPOSTA NVQ_0737-17

NOVARQUEOLOGIA, LDA.

Sede: Rua Luís de Camões, 63 – 2380-085 Alcanena

T 249-882 103 **F** 249-882 136

Escritórios: Praça Vasco da Gama, 124 – 4630-Marco de Canaveses

T 96 281 88 22 **F** 255-532637

URL www.novarqueologia.pt [e] geral@novarqueologia.pt

Página 1 de 2

Índice

1	Disposições Gerais	3
1.1	Introdução.....	3
1.2	Objectivo dos trabalhos	3
1.3	Local de execução dos trabalhos	3
1.4	Critérios de intervenção e garantias.....	4
2	Metodologia.....	5
2.1	Diagnóstico.....	5
2.2	Registo.....	7
2.3	Limpeza do mosaico pelo tardo	7
2.4	Consolidação do mosaico pelo tardo	7
2.5	Fixação a suporte rígido definitivo	8
2.6	Remoção do faceamento	8
2.7	Consolidação da superfície do mosaico e preenchimento de lacunas.....	8
3	Documentos a Produzir.....	9
4	Equipa técnica	9
5	Programa de trabalhos.....	11
5.1	Prazos.....	11
5.2	Plano de Segurança e Saúde	11
5.3	Disponibilidade de início dos trabalhos.....	11
6	Validade da Proposta	11

1 Disposições Gerais

1.1 Introdução

A presente proposta surge na sequência do convite recebido da Câmara Municipal de Vila do Bispo para a aquisição de serviços de Aquisição de Serviços para restauro e valorização de pavimento de Mosaicos Romanos provenientes da Estação Lusitano-Romana da Boca do Rio, em Vila do Bispo, em conformidade com o Caderno de Encargos do procedimento.

O presente documento apresenta a Descrição detalhada da prestação de serviços, a equipa técnica, o cronograma dos trabalhos e as metodologias propostas para a execução dos trabalhos objecto da prestação de serviços.

Para o efeito será constituída uma equipa multidisciplinar, que assegure de forma cabal todos os trabalhos a realizar, nomeadamente nas áreas de Conservação e Restauro e Arqueologia e Museologia.

A presente proposta foi precedida de visita de avaliação do estado de conservação do espólio arqueológico à guarda do município e realização de um pré-diagnóstico que fundamenta a presente proposta.

Os trabalhos a realizar serão executados respeitando os princípios constantes da legislação em vigor e as principais convenções nacionais e internacionais aplicáveis, com especial realce para a Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural; a Carta de Cracóvia sobre os Princípios para a Conservação e o Restauro do Património Construído – Conferência Internacional sobre Conservação, de 2000; e a Convenção Europeia Para a Proteção do Património Arqueológico (Revista) - Convenção de Malta, de 1997.

1.2 Objectivo dos trabalhos

A intervenção tem por objectivo o Tratamento de Conservação e Restauro de um Mosaico Romano da Boca do Rio, com vista à sua musealização. A intervenção consistirá num diagnóstico de pormenor de todos os painéis a intervencionar, com vista à definição de uma metodologia mais específica atendendo às patologias identificadas numa primeira observação macroscópica.

A intervenção visa a limpeza, registo e consolidação das estruturas, com substituição das estruturas de suporte provisórias, por estruturas definitivas, que facilitem o transporte e promovam a sua conservação.

A intervenção inclui o preenchimento de lacunas ao nível do suporte, sempre que tal se justifique para a estabilização do conjunto. Não estão previstas reintegrações ao nível do tesselado, nem reintegrações cromáticas.

1.3 Local de execução dos trabalhos

Os trabalhos serão realizados nas instalações da autarquia por técnicos da NOVARQUEOLOGIA, devendo para o efeito ser criadas condições de trabalho, nomeadamente o fornecimento de água e energia eléctrica necessária que será da responsabilidade da autarquia. A redação dos relatórios, em que se justifica o trabalho em laboratório/gabinete será realizada nas instalações da NOVARQUEOLOGIA.

1.4 Critérios de intervenção e garantias

- a) A intervenção de conservação e restauro a realizar será conduzida tendo como preocupação prioritária o respeito pela integridade física e estética do conjunto a tratar;
- b) A intervenção a realizar deverá pautar-se tendo em conta os princípios éticos de reversibilidade, princípio da intervenção mínima, princípio da documentação pela investigação histórica e pelo registo da intervenção; princípio da compatibilidade dos materiais e princípio da autenticidade do bem cultural, entre outros.
- c) As técnicas e os materiais a utilizar serão escolhidos e aplicados tendo em consideração a sua compatibilidade com o conjunto a tratar, a sua estabilidade no tempo. Irão, por isso, ser escolhidos e utilizados materiais que sejam compatíveis com os existentes, que se degradem o mínimo possível, quer do ponto de vista físico, quer químico;
- d) Serão evitadas as intervenções e a utilização de produtos que modifiquem definitivamente os materiais constituintes do conjunto, quer na sua composição, quer no seu aspecto;
- e) Haverá a preocupação dos produtos utilizados não limitar ou impedir tratamentos futuros;
- f) Qualquer reconstituição ou reintegração não modificará nunca o aspecto original do bem móvel, nem alterará a sua técnica construtiva;
- g) As reconstituições ou reintegrações não serão hipotéticas ou realizadas por analogia, e terão o intuito de serem identificáveis, a fim de se evitarem confusões miméticas ou falsificações, mas sem, contudo, quebrarem a unidade harmoniosa do conjunto;
- h) Não obstante, opta-se por uma solução de intervenção mínima maioritariamente conservativa;
- i) O espaço de intervenção será cedido pelo cliente (CMVB) e será suficientemente amplo para garantir o tratamento do conjunto, com um pavimento rígido e plano;
- j) A energia elétrica e a água para implementar a presente proposta, bem como a sua condução até ao local de trabalho, são da responsabilidade do cliente (CMVB), bem como o transporte a vazadouro dos entulhos resultantes da intervenção;
- k) Será da responsabilidade da NOVARQUEOLOGIA o armazenamento de produtos, ferramentas e outros materiais necessários para a boa e correcta implementação da presente proposta;
- l) A NOVARQUEOLOGIA responsabilizar-se-á por cumprir todas as normas de segurança respeitantes a trabalhos deste tipo no sentido de garantir a segurança dos intervenientes e de terceiros;
- m) Os intervenientes ao serviço da NOVARQUEOLOGIA estarão cobertos por um seguro de trabalho durante a obra. Será obrigatório o uso de capacete de protecção, luvas, calçado adequado e vestuário de protecção.

2 Metodologia

2.1 Diagnóstico

Como referido, as estruturas a tratar, foram objecto de uma visita para um diagnóstico análise macroscópica das patologias evidenciadas e das necessidades de intervenção. O diagnóstico preliminar que esteve na base da elaboração desta proposta possibilitou a enumeração das principais patologias que agora se pretende eliminar e que foram identificadas no conjunto dos painéis, que constam já do Caderno de Encaegos e das quais destacamos:

- a) Forte degradação do suporte provisório, em aglomerado de madeira, com contaminação das tesselas;
- b) Deformação do suporte provisório que se propagou para os painéis de mosaico, provocando empolamentos e fissuras pronunciadas no conjunto.
- c) Alteração da camada de faceamento (*facing*) aplicada na superfície de mosaico, para a sua remoção provocando a desagregação das tesselas.
- d) Empobrecimento das argamassas do suporte com desagregação das mesmas;
- e) Presença de fungos, motivados pela exposição das estruturas a humidades ou deficientes condições de armazenamento ao nível da temperatura e Humidade relativa;
- f) Fraturas de grande calibre longitudinais e transversais aos painéis, com separação das tesselas.
- g) Colonização biológica com a presença de fungos de distinta natureza
- h) Acumulação de pós e poeiras no tardo dos mosaicos que pela humidade acabaram por aderir às estruturas.



Fig. 1 – Vista geral dos painéis de mosaico no seu espaço de armazenamento provisório



Fig. 2 – Vista geral com sobreposição dos painéis e degradação dos suportes provisórios.



Fig. 3 – Desagregação das tesselas por degradação do suporte provisório.



Fig. 4 e 5 – Fungos, fraturas e acumulação de pós e poeiras



Fig. 6 – Empobrecimento de argamassas e lacunas

Não obstante as patologias evidenciadas numa análise macroscópica, as estruturas serão objecto de um diagnóstico mais aprofundado de avaliação do seu real estado de conservação para definição caso a caso, painel a painel a melhor forma de atuação em função do grau de degradação quer do suporte, quer do tesselado.

Nesta fase serão também executados teste de solventes e testes preliminares de limpeza em zonas localizadas, com vista à identificação dos melhores processos de limpeza da estrutura sem dano para as mesmas, seleção de produtos a utilizar e adequação dos processos de tratamento mais eficazes.

2.2 Registo

Registo fotográfico exaustivo em suporte digital das patologias antes da intervenção e das várias fases de trabalho durante toda a intervenção, com vista à elaboração de um dossier fotográfico e integração no Relatório Final dos Trabalhos.

Registo gráfico em desenho à escala a fornecer pela entidade adjudicante, das principais patologias, sinalizando os locais a intervir.

2.3 Limpeza do mosaico pelo tardo

Aplicação localizada de biocida com base em tributestanho neftenato tipo "Metatin N 5810/101 - Biotin N", ou equivalentes (Preventol R80), que deverá ser feito em diferentes fases com nebulização, exclusivamente nas zonas onde são observáveis presença de organismos infestantes (fungos) por pincelagem ou compressas. Considera-se a aplicação de três ciclos, devendo ser cumpridos rigorosamente os tempos de cura recomendados pelo fabricante, antes de se proceder à limpeza das superfícies. A intensidade do método de limpeza deverá estar de acordo com o nível de degradação das superfícies a limpar e deverão ser cumpridas as regras de segurança no manuseamento do produto em conformidade com as regras gerais e com as normas do fabricante.

Limpeza do tardo dos painéis para remoção de poeiras e pó acumulado bem como outros detritos, por aspiração controlada e pincéis de cerdas macias.

Limpeza generalizada com água desionizada e escovagem, com água a baixa pressão e escovas macias, ou pano humedecido, devendo evitar-se escorrências ou acumulações significativas de água. Pontualmente poder-se-á recorrer à utilização de detergente neutro (Teepol) para facilitar a remoção das sujidades mais coesas.

2.4 Consolidação do mosaico pelo tardo

Reposição e fixação das tesselas que se encostam nos locais originais mas soltas da tela com emulação vinílica (tipo Plectol D500) ou equivalente.

Remoção de eventuais argamassas disfuncionais e refechamento das fissuras nas juntas com argamassa à base de cal, com coloração idêntica à existente. Pontualmente, em função de um diagnóstico mais rigoroso poderá às argamassas poderá ser necessário a consolidação de argamassas com um consolidante apropriado. Consolidação generalizada do tardo com argamassa de cal hidráulica branca natural e agregados selecionados com traço a definir de acordo com a análise da argamassa original.

Nesta fase serão tomadas as medidas necessárias ao garante da reposição das tesselas do mosaico que foram recolhidas na fase de **escavação** deixando-se para tal espaço à sua reposição no final.

2.5 Fixação a suporte rígido definitivo

Aplicação de painel de alumínio de estrutura alveolar, ou equivalente, de espessura a definir, pelo tardo, com fixação à camada de suporte à base de cal criada anteriormente. A aplicação será feita com resina epoxídica de dois componentes que garanta uma fixação duradoura.

Maquinação dos painéis com ferramentas de corte manual e tratamento das superfícies cortadas, garantindo-se a justaposição dos painéis, a aderência ao suporte e um correto ajuste entre os diferentes suportes.

2.6 Remoção do faceamento

Remoção do faceamento (facing) à base de gaze e emulsão vinílica, aplicada na altura da remoção dos mosaicos, e que garantiu a unidade dos painéis. Este faceamento será removido com água morna e jato de ar quente, seguido de limpeza do tesselado com água limpa e escovagem simultânea com cerdas macias.

2.7 Consolidação da superfície do mosaico e preenchimento de lacunas

Preenchimento das lacunas pela parte da frente dos mosaicos com argamassa à base de cal com as mesmas características da anteriormente utilizada, seguida de regularização da superfície reintegrada. Consolidação generalizada com o mesmo tipo de argamassa para preenchimento dos interstícios das tesselas e preenchimento de todos os espaços vazios. Aplicação de aguada de cal para impregnação dos poros mais finos e preenchimento completo dos vazios promovendo a aderência de todas as tesselas entre si e ao suporte.

3 Documentos a Produzir

De acordo com o Caderno de Encargos, com a conclusão dos trabalhos, proceder-se-á à execução de um **Relatório Preliminar (Nota Técnica)** no prazo de 5 dias após, com uma apresentação sumária dos trabalhos realizados ilustrado com imagens das principais fases do trabalho e indicações sobre os cuidados a ter no transporte e acondicionamento dos painéis.

No prazo de 2 (dois) meses após a conclusão de todos os trabalhos de campo, proceder-se-á à entrega de um **Relatório Final** contendo nomeadamente os seguintes elementos:

- a) Apresentação sistematizada de toda a informação recolhida previamente e após a intervenção;
- b) Descrição pormenorizada das opções e dos trabalhos desenvolvidos, acompanhada de dossier fotográfico e de registos gráficos realizados (desenhos);
- c) Indicação dos cuidados a considerar no transporte e acondicionamento do painel de mosaicos tessellados, bem como na respetiva manutenção;
- d) Documento de referência para análise da evolução do estado de preservação, bem como para uma fácil deteção de eventuais alterações que se venham a verificar no futuro.

4 Equipa técnica

a) José António Pereira, conservador restaurador e arqueólogo, tem Pós Graduação em Sistemas de Informação pela Universidade do Minho, Licenciatura em Arqueologia da Paisagem e Bacharelato em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar. Foi docente e coordenador do curso de Assistente de Conservação do Património Cultural na Escola Profissional de Arqueologia do Freixo desde Setembro de 1999 com leccionação das disciplinas de Técnicas de Recuperação e Manutenção do Património, Práticas de Preservação, Materiais, Técnicas de Registo e Técnicas de Arqueologia.

Entre 1996 e 1999 foi docente do Instituto Politécnico de Tomar, com funções no Centro de Pré-História e responsabilidades em diversos projectos de investigação na área de arqueologia e Património. É Sócio-gerente da empresa NOVARQUEOLOGIA – Arqueologia, Informática e Serviços, Lda. e no âmbito da sua actividade participou e coordenou, entre outros, nos seguintes projectos:

- Valorização dos Monumentos Megalíticos da Serra da Aboboreira – Baião entre 2005 e 2006; Coordenação logística e técnica dos trabalhos arqueológicos no sítio do Bronze de Azurara – Vila do Conde (Metro do Porto, S. A.) entre 2006 e 2008; Trabalhos de coordenação e direcção científica no âmbito do Acompanhamento Arqueológico e minimização de impacto das empreitadas das ÁGUAS DO CENTRO, S. A. entre 2003 e 2006; das ÁGUAS DO ALGARVE, S.A entre 2004 e 2008 e entre 2015 e 2016; e das ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA, S.A entre 2006 e 2008; Co-Direcção científica da Intervenção das Sondagens Arqueológicas de Avaliação Prévia na obra de construção de habitação e comércio, Passeio das Virtudes - Porto, promovida pela GOP - Gestão e Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto, E. M; Diagnóstico de Patologias e Implementação de medidas pós-escavação nas

Grutas de Alapraia – Estoril (Câmara Municipal de Cascais); Trabalhos de coordenação e direcção científica de diversas intervenções arqueológicas no âmbito do Estudo sobre a Romanização do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor (2011/2013). Terá por função a coordenação do projecto.

b) Rui Jorge Luzes Cabral - Conservador-Restaurador - *Licenciado em Tecnologia em Conservação e Restauro, variante de Arte Lusíada*, leccionada na *Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar*. Tem desenvolvido trabalhos de conservação e restauro em materiais e estruturas arquitectónicas, para alguns dos mais importantes museus e sítios arqueológicos nacionais, nomeadamente o Museu Monográfico de Conímbriga (conservação e restauro de mosaicos junto a um Peristilo da casa de Cantaber), *Villa Romana de São Cucufate* ((Vidigueira–Alentejo) que visaram a reabilitação da *Villa* (limpeza, consolidação e reenterramento de estruturas). Tem coordenado e executado inúmeros trabalhos de conservação e restauro em todo o território continental português, não apenas sobre o património edificado, mas também sobre o património arqueológico etográfico e religioso. É colaborador regular da empresa NOVARQUEOLOGIA, LDA, com participação entre outros nos trabalhos de idêntica natureza aos constantes da presente proposta.

d) Hélder Altino da Rocha Moura, Técnico de Conservação e Restauro, curso de Assistente de Conservação do Património Cultural pela Escola Profissional de Arqueologia. Terá por função a execução dos trabalhos de conservação e restauro nomeadamente de estruturas arqueológicas, espólio etnográfico, espólio arqueológico e arte sacra.

e) Inês Bernardino, Técnica de Conservação e Restauro e Assistente de Arqueólogo, formada pela Escola Profissional de Arqueologia. Terá por função a execução dos trabalhos de registo gráfico e de conservação e restauro.

5 Programa de trabalhos

5.1 Prazos

- a) **Início dos trabalhos:** até 5 (cinco) dias úteis após a adjudicação
- b) **Prazo de realização dos trabalhos de Conservação e restauro** 120 (cento e vinte) dias de calendário.
- c) **Prazo de entrega do Relatório Preliminar:** 5 (cinco) dias após a conclusão dos trabalhos de campo.
- d) **Prazo de entrega do relatório Final dos Trabalhos:** até 2 (dois) meses após conclusão dos Trabalhos de campo

5.2 Plano de Segurança e Saúde

- a) A **NOVARQUEOLOGIA** responsabilizar-se-á por cumprir todas as normas de segurança respeitantes a trabalhos deste tipo.
- b) Todos os intervenientes estarão cobertos por um seguro de trabalho durante a intervenção.
- c) Será obrigatório o uso de vestuário adequado, máscaras de protecção para pó ou solventes químicos, luvas, e calçado apropriado.

5.3 Disponibilidade de início dos trabalhos

- a) A **NOVARQUEOLOGIA** tem disponibilidade para início imediato dos trabalhos.

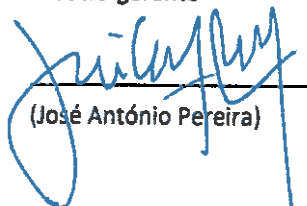
6 Validade da Proposta

A proposta é válida por 120 dias.

Data

Alcanena, 13 de Setembro de 2017

O sócio-gerente



(José António Pereira)